

**O MEIO FÍSICO DO MUNICÍPIO DE ASSIS - MÉDIO PARANAPANEMA (SP)**

*Solange Bongiovanni<sup>1</sup>; Antenor Zanardo<sup>2</sup>; Jairo Roberto Jimenez Rueda<sup>3</sup>*

<sup>1</sup> UNESP; <sup>2</sup> UNESP; <sup>3</sup> UNESP

**RESUMO:** Para a ocupação racional de uma área ou região, de forma a minimizar o impacto ambiental e aproveitar da melhor maneira possível os seus recursos naturais é indispensável um bom conhecimento do meio físico. Com este intuito, no município de Assis, foram obtidos dados cartográficos (mapas: geológico, solo, drenagem e de unidades fisiográficas), além da caracterização petrográfica das diferentes unidades cartografadas. Assis ocupa 461 km<sup>2</sup> da porção oriental do Estado de São Paulo, região administrativa 04 - Marília. A sede municipal é balizada pelas seguintes coordenadas geográficas: 22°40' de latitude S e 50°25' de longitude W, na altitude média de 556 metros. Seus limites geopolíticos a Norte Lutécia; Sul Tarumã, Candido Mota; Leste Platina e Echaporã e a Oeste Maracá e Paraguaçu Paulista. As unidades litoestratigráficas presentes são constituídas por rochas ígneas básicas, pertencentes à Formação Serra Geral, unidade que constitui a base da coluna estratigráfica na região; rochas sedimentares pelíticas a psamíticas atribuídas a Formação Adamantina, localmente preservada de forte ciclo, aparentemente em função de falhas de idades cretáceas e/ou cenozóicas; depósitos sedimentares recentes, de idade cenozóica atribuíveis a Aloformação Paranavaí; e depósitos aluviais associados às drenagens atuais. Na região o Planalto Ocidental constitui a continuidade física do reverso das Cuestas Basálticas, com a qual se limita a leste. O relevo desta província subordina-se à estrutura regional onde as camadas sub-horizontais com suave caimento para oeste, constituem uma plataforma nivelada com cotas próximas a 500m nos limites orientais, atingindo na foz do rio Paranapanema - 247m de altitude. A drenagem é organizada predominantemente por rios conseqüentes, e a drenagem principal mostra paralelismo de eixos na direção NW - SE com rios de maior porte mostrando planícies aluviais de dimensões variadas. Em termos gerais, predominam na região do Médio-Paranapanema solos bem desenvolvidos, influenciados pelas condições climáticas (subtropical quente e úmido). Com base nos horizontes diagnósticos subsuperficiais B latossólico ou B textural, são reconhecidas as seguintes classes pedológicas: Latossolo Vermelho (LVd e LVdf), Nitossolo Vermelho (NV), Argissolo Vermelho (PV). Também são encontrados na região solos caracterizados por alteração incompleta do perfil ou por desenvolvimento pedogenético sob influência particularmente pronunciada da rocha mãe, que são menos evoluídos e representados pelo Neossolo Litólico (RL) e Neossolo Quartzarênico (RQ). A maior parte da área do município é ocupada por solos pobres, arenosos, de fácil erosão, desenvolvidos sobre ou a partir da Aloformação Paranavaí, nas regiões mais baixas e porção sul/sudeste ocorrem solos com significativa contribuição das rochas básicas, os quais apresentam boa qualidade agrícola e maior estabilidade. As unidades fisiográficas foram subdivididas da seguinte maneira: a- Paisagem Aluvial - Planície de Inundação Atual. b- Planaltos: - Planalto Ligeiramente Dissecado (Planalto Alto Ligeiramente Dissecado (>580m); Planalto Médio Ligeiramente Dissecado (540-580m); Planalto Baixo Ligeiramente Dissecado (500-540m); Planalto Muito Baixo Ligeiramente Dissecado (460-500m). O conjunto dessas informações constitui ferramenta fundamental para o planejamento urbano ordenado e a ocupação territorial racional de um município.

**PALAVRAS-CHAVE:** MEIO FÍSICO; ASSIS; PLANEJAMENTO URBANO.